

## ANEXO

### Identificação de medidas tomadas e seu relacionamento com os pontos fracos detectados

- a) *“a inexistência de uma sala dedicada, com dimensão e equipamento adequados para a realização da disciplina de Projecto Final de Curso.”*

Os alunos, para além da dispensa de uma sala expressamente destinada à execução do Projecto Final de Curso (mas de reduzida dimensão), podem utilizar uma outra sala afecta, durante meio-dia por dia, à execução deste trabalho. O equipamento disponibilizado na sala exclusivamente afecta à realização desta actividade não é suficiente. No entanto, verifica-se que a grande maioria dos grupos dispõe de computadores portáteis e, por esta via, superam as deficiências detectadas.

- b) *“a formação curricular em economia e desenvolvimento, sociologia, desenho e composição urbanas e arquitectura da paisagem ainda não atinge os níveis desejáveis.”*

Está em estudo uma reforma curricular da licenciatura que contempla novas áreas menos cobertas no presente plano de estudos, nomeadamente, Economia e Desenvolvimento Regional, Sociologia, Ecologia e Paisagismo.

- c) *“a falta de conhecimento da existência e características do curso por parte dos candidatos ao ensino superior, empregadores e sociedade civil que se traduz na fraca atractividade em termos de procura específica: número reduzido de alunos do 1º ano que escolhe o curso em 1ª opção.”*

No sentido de dar maior visibilidade à licenciatura junto dos candidatos ao ensino superior, a Comissão Executiva do DECivil esteve presente no Fórum Estudante e, com a intervenção do NET (Núcleo de Estudos de Território), promoveu a divulgação da licenciatura.

Também com o mesmo objectivo, isto é, o de dar maior visibilidade à licenciatura junto dos candidatos ao ensino superior, foram realizadas diversas sessões de divulgação da licenciatura em escolas do ensino secundário que, tradicionalmente, mais alunos têm enviado para a licenciatura. Paralelamente a estas visitas foi produzido um CD de divulgação da licenciatura, tendo sido distribuído nessas Escolas.

No sentido de dar maior visibilidade à licenciatura promoveu-se ainda o 1º Seminário de Engenharia do Território, subordinado ao tema “Planear – Transformar – Gerir”. Esse

seminário, para além dos conferencistas convidados, reuniu cerca de duas centenas de participantes. O conjunto das apresentações efectuadas foi compilado em livro.

- d) *“as carências docentes, sobretudo no segundo semestre, em que os docentes leccionam um número excessivo de disciplinas e turmas.”*

Já foi decidida a contratação de dois novos docentes para a Secção de Urbanismo, Transportes, Vias e Sistemas, cujo início de funções está previsto para o início do próximo ano lectivo.

- e) *“a realização de testes durante o período lectivo como elemento perturbador do funcionamento das aulas, levando a algum absentismo, ainda que temporário.”*

Vai ser implementado, para o próximo ano lectivo, um calendário escolar onde se prevê a interrupção de uma semana em cada semestre para a realização de testes.

- f) *“o tempo de trabalho for a das aulas é considerado um pouco excessivo, sobretudo no 4º ano, em que é máximo o esforço de elaboração de projecto, repartido por várias disciplinas.”*

Está-se a fazer um esforço de coordenação em todos os anos da licenciatura, no sentido de medir a carga de trabalhos solicitada aos alunos na elaboração de projectos. Neste sentido, os docentes são convidados a estimar o número de horas de trabalho (extra aulas) a que corresponde a realização dos trabalhos que solicitamos aos alunos e ao estudo necessário à sua disciplina.

A coordenação da licenciatura procurará que para cada semestre a carga horária média não ultrapasse as 40 horas semanais.

Lisboa, 16 de Julho de 2003